



Processos de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia 2

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)


Atena
Editora
Ano 2020



Processos de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia 2

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)


Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^ª Dr^ª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P963 Processos de avaliação e intervenção em fisioterapia 2 /
Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa
Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-490-0

DOI 10.22533/at.ed.900202710

1. Fisioterapia. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha
Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia faz parte dessa ciência. Neste livro “Processos de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia 2” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da fisioterapia.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas.

Para que o fisioterapeuta possa realizar seu trabalho adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Processos de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia 2” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de oito artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS ASSOCIADA À SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Ferreira de Sousa
Gustavo Henrique Melo Sousa
José Francisco Miranda de Sousa Júnior
Rosana Maria Nogueira Gonçalves Soares
Cynthia Glaysy Couto Lima
Jéssica Aparecida Guimarães da Costa
Thaynara Maria da Silva Sousa
Jonas Silva Diniz
Adriano Silva de Castro
Larissa Cristiny Gualter da Silva Reis
Sâmia Vanessa Oliveira Araújo
Elisângela Neres de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.9002027101

CAPÍTULO 2..... 10

IMPACTOS VENTILATÓRIOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA SOB A ÓTICA FISIOTERAPÊUTICA

Natalye Victoria da Costa Arsie
Luana Pereira Paz
Regina Senff Gomes
Arlete Ana Motter
Jenifer Leticia Lourenço Santos
Rúbia Bayerl
Vanessa Silva de Quevedo

DOI 10.22533/at.ed.9002027102

CAPÍTULO 3..... 23

OS BENEFÍCIOS ENTRE A PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS - CPAP EM COMPARAÇÃO COM O MODO DE PRESSÃO POSITIVA EM VIAS AÉREAS A DOIS NÍVEIS -BIPAP NA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Fernanda Ferreira de Sousa
Gustavo Henrique Melo Sousa
José Francisco Miranda de Sousa Júnior
Rosana Maria Nogueira Gonçalves Soares
Rosalice Campos de Sousa
Taciane da Silva Guimarães
Jéssica Aparecida Guimarães da Costa
Adriano Silva de Castro
Sâmia Vanessa Oliveira Araújo
Elisângela Neres de Andrade
Daniel Chrystiann de Araujo Oliveira
Flames Thaysa Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.9002027103

CAPÍTULO 4.....33

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS AERÓBICOS NA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSOS HIPERTENSOS – REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Kelly Carvalho da Silva
Érica Maria de Oliveira Silva
Georgia Araujo Aguiar
Igor Cardoso Araújo
Jaqueline Fontenele da Silva
Marcelo Andrade Ribeiro
Samara Rodrigues Leal
Shirley Pontes da Silva
Kenia Mendes Rodrigues Castro

DOI 10.22533/at.ed.9002027104

CAPÍTULO 5.....44

FOTOBIMODULAÇÃO APLICADA AS DOENÇAS VASCULARES E CEREBROVASCULARES – REVISÃO DE LITERATURA

Gabrielle Naressi Valverde
Larissa de Lima Nobre
Eduardo Guirado Campoi
Henrique Guirado Campoi
Robson Felipe Tosta Lopes
Gabriel Pádua da Silva
Edson Donizetti Verri
Oswaldo Luiz Stamato Taube
Bruno Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9002027105

CAPÍTULO 6.....54

ATUAÇÃO DE UM ESTAGIÁRIO DE FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – RELATO DE VIVÊNCIA

Taisa Freire Mororó de Sá
Carla Jordana de Oliveira Nascimento
Rodolfo Silvestre Alcantara
Antonio Rafael da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9002027106

CAPÍTULO 7.....58

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NEURAL NO TRATAMENTO DE CONDIÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Andressa Barros da Silva Pinheiro
Bárbara Carvalho dos Santos
Matilde Nascimento Rabelo
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Ana Rosa Oliveira Sousa
Karla Fontenele de Melo
Letícia Maria de Araújo Silva
Caroline Rodrigues de Barros Moura

Nádyá Rakeł Almeida Rêgo
Renata Yáskara Silva Alves
Hyrlłanny Pereira dos Santos
Daccione Ramos da Conceição
DOI 10.22533/at.ed.9002027107

CAPÍTULO 8..... 69

A PRÁTICA DA HIDROGINÁSTICA COM IDOSOS: ALTERNATIVA À SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Gabriele Hauenstein

DOI 10.22533/at.ed.9002027108

CAPÍTULO 9..... 71

A EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA DISFUNÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL E MARCHA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Marcos Vinicius Carvalho Guimarães

Márcio Luiz dos Santos

Andrea Cristina de Lina Pardini

DOI 10.22533/at.ed.9002027109

CAPÍTULO 10..... 85

QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Jaíne Dalmolin

Camila Baldissera

Giulia Brondani Greff

Graziana Oliveira Nunes

Hedioneia Maria Foletto Pivetta

Luana Farias dos Santos

Suelen Braga do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.90020271010

CAPÍTULO 11..... 93

FOTOBIMODULAÇÃO EM RADIODERMITE

Fabiana dos Santos Ferreira

Tháís Nogueira de Oliveira Martins

Hedioneia Maria Foletto Pivetta

DOI 10.22533/at.ed.90020271011

CAPÍTULO 12..... 98

OS BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO EDEMA CAUSADO PELA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Tânia Regina Warpechowski

Ana Helena Braga Pires

DOI 10.22533/at.ed.90020271012

CAPÍTULO 13..... 107

O EFEITO DA GINÁSTICA LABORAL ASSOCIADA A MASSOTERAPIA SOBRE O QUADRO ÁLGICO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Casiane da Silva Carvalho
Paula Soares da Silva
Flávio Boechat de Oliveira
Gabriela Pereira Avolio
Francisco Lúcio Alves da Silva
Tatiana Ferreira Ribeiro
Vanessa Rodrigues da Costa Cabral
Rafael de Oliveira Nogueira Barreto
Caroline Moreno de Azevedo
Rodrigo Gomes de Souza Vale

DOI 10.22533/at.ed.90020271013

CAPÍTULO 14..... 118

PRINCÍPIOS ERGONÔMICOS INFLUENCIANDO A SAÚDE DO CIRURGIÃO DENTISTA

Maria Paula Camara Rossetti
Isabella Trench Anunciato de Miranda
Maria Fernanda Pedroso Antunes
Luciene Patrici Papa

DOI 10.22533/at.ed.90020271014

CAPÍTULO 15..... 124

IDENTIFICAÇÃO DE ESCOLIOSE EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Bibiana Mafaldo Consi
Daniela Virote Kassick Müller
Andriele de Lima Herrera
Natálie Queiroz da Rosa
Carolina Barcellos da Silva Silveira

DOI 10.22533/at.ed.90020271015

CAPÍTULO 16..... 128

REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES NA COLUNA VERTEBRAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bárbara Carvalho dos Santos
Matilde Nascimento Rabelo
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Ana Rosa Oliveira Sousa
Francelly Carvalho dos Santos
Dinara Maria Taumaturgo Soares
Karla Fontenele de Melo
Caroline Rodrigues de Barros Moura
Hyrllanny Pereira dos Santos
Nádyá Rakel Almeida Rêgo
Renata Yáskara Silva Alves
Arlene Maria da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.90020271016

CAPÍTULO 17..... 138

TERAPIA DE LIBERAÇÃO POSICIONAL E POMPANGE NA DOR E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CERVICALGIA: REVISÃO DA LITERATURA

Cíntia Helena Ritzel

Monaliza Prestes Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.90020271017

CAPÍTULO 18..... 147

ANÁLISE DO EFEITO AGUDO NO USO DE TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS EM PONTOS GATILHOS SOBRE A TEMPERATURA DA PELE: UM ESTUDO PILOTO

Larissa Moura Santos Ramos

Luma Soares Lustosa

Ana Verena Alves Calmon Almeida

Talita Leite dos Santos Moraes

Brunielly Santana Rezende

Jader Pereira de Farias Neto

Walderi Monteiro da Silva Junior

DOI 10.22533/at.ed.90020271018

CAPÍTULO 19..... 156

DRY NEEDLING E SUA APLICAÇÃO NA SÍNDROME DA DOR MIOFASCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Matilde Nascimento Rabelo

Bárbara Carvalho dos Santos

Suellen Aparecida Patricio Pereira

Ana Rosa Oliveira Sousa

Karla Fontenele de Melo

Caroline Rodrigues de Barros Moura

Daccione Ramos da Conceição

Samara da Silva Barbosa

Letícia Maria de Araújo Silva

Hyllanny Pereira dos Santos

Nádya Rakel Almeida Rêgo

Renata Yáskara Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.90020271019

CAPÍTULO 20..... 167

A INFLUÊNCIA DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL SOBRE A FORÇA MUSCULAR EM ATLETAS: REVISÃO DE LITERATURA

Aldir de Miranda Motta Neto

Felipe Lima Rebêlo

José Erickson Rodrigues

Mariana Bárbara Cabral Accioly

Renata de Souza Lima

DOI 10.22533/at.ed.90020271020

CAPÍTULO 21.....	178
EFEITOS CLÍNICOS E BIOMECÂNICOS DA UTILIZAÇÃO DE ÓRTESE VALGIZANTE SOB MEDIDA NA OSTEOARTRITE MEDIAL DO JOELHO	
Adriana Lucia Pastore e Silva Alberto Tesconi Croci	
DOI 10.22533/at.ed.90020271021	
CAPÍTULO 22.....	194
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA BANDAGEM RÍGIDA NA ESTABILIZAÇÃO DO TORNOZELO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO STAR EXCURSION BALANCE TEST	
Isabela Kalline Fidelix Magalhães Epamela Sulamita Vitor de Carvalho Jéssica Maria dos Santos Natália Goulart Fonsêca Acioli Alexsandra de Souza Pedrosa	
DOI 10.22533/at.ed.90020271022	
CAPÍTULO 23.....	207
PERFIL FUNCIONAL DE CORREDORES DE RUA EM ARACAJU: UM ESTUDO PILOTO	
Ana Verena Alves Calmon Almeida Luma Soares Lustosa Isabela Venancio Leão Victor Augusto Barreto Monteiro Larissa Moura Santos Ramos Talita Leite dos Santos Moraes Jader Pereira de Farias Neto Walderi Monteiro da Silva Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.90020271023	
CAPÍTULO 24.....	218
AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO EM CALOUROS DE FISIOTERAPIA FRENTE À PRIMEIRA AVALIAÇÃO DE ANATOMOFISIOLOGIA HUMANA I	
Isabela de Almeida Rocha Gerlaine Lucena dos Santos Iasmine Monise Costa Conceição Paulo Autran Leite Lima	
DOI 10.22533/at.ed.90020271024	
CAPÍTULO 25.....	226
O CAVALO DA EQUOTERAPIA: PERCEPÇÃO DO FISIOTERAPEUTA SOBRE O TREINAMENTO DO CAVALO	
Angela Dubiela Julik Eliane Gonçalves de Jesus Fonseca Patricia Pacheco Tyski Suckow Josiane Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.90020271025	

CAPÍTULO 26.....	239
PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA NOS CURSOS DE FISIOTERAPIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Thais Norberta de Oliveira	
Leonardo Dina da Silva	
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira	
Kananda Jorge Pereira	
Neivado Ramos da Silva	
Julyanna Aparecida Saraiva	
Tiago Santos de Oliveira	
Luanna Gabryelle Alves de Sousa	
Mylena Rodrigues Gonçalves	
Bruna da Silva Matos	
Gerdane da Conceição Sousa	
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.90020271026	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	245
ÍNDICE REMISSIVO.....	246

CAPÍTULO 4

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS AERÓBICOS NA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSOS HIPERTENSOS – REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Larissa Kelly Carvalho da Silva

Cristo Faculdade do Piauí- CHRISFAPI
Piripiri-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/2532985059847302>

Érica Maria de Oliveira Silva

Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI
Piripiri-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/8103450780774547>

Georgia Araujo Aguiar

Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI
Piripiri-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1701389049897406>

Igor Cardoso Araújo

Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI
Piripiri-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/3153662569483766>

Jaqueline Fontenele da Silva

Cristo Faculdade do Piauí- CHRISFAPI
Piripiri-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7454841846699623>

Marcelo Andrade Ribeiro

Cristo Faculdade do Piauí- CHRISFAPI
Piripiri-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1365456269167076>

Samara Rodrigues Leal

Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI
Piripiri-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/4429563241564667>

Shirley Pontes da Silva

Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI
Piripiri-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/8764142794017912>

Kenia Mendes Rodrigues Castro

Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI
Piripiri-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/4940188776170473>

RESUMO: INTRODUÇÃO: O envelhecimento é considerado como um evento ativo, multifatorial, evolutivo que apresenta várias modificações no organismo. Dentre essas estão as alterações nos miócitos, nas artérias e vasos, que aliado aos hábitos de vida inadequados ocasionam o desenvolvimento da hipertensão arterial. A qual a realização de exercícios físicos para a redução da PA e diminuição dos riscos de doenças cardiovasculares é um dos principais meios terapêuticos. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos dos exercícios aeróbicos na pressão arterial de idosos hipertensos. **MATERIAS E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa sobre os efeitos dos exercícios aeróbicos na pressão arterial de idosos hipertensos, utilizando a Base de Dados Virtual (BVS) pelas páginas: Bireme e MedLine, assim como nos sites: PEDro e Pubmed. Tendo como critério de inclusão artigos na língua portuguesa, inglesa e espanhola, artigos de campo completos, gratuitos e com ano de publicação entre 2008 a 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 6 artigos foram considerados elegíveis para a presente revisão. Com base nos estudos avaliados foi observado que os

exercícios aeróbicos promoveram a diminuição da pressão arterial sistólica e diastólica de forma mais significativa em comparação ao resistido. Atingindo até mesmo a manutenção dos níveis basais pressóricos no tratamento não-farmacológico. Acrescentando a utilização de forma concorrente que apresentou melhores resultados quando em confronto ao aeróbico isolado. Entretanto é notável a necessidade de mais pesquisas sobre o tema, visto a escassez de trabalhos atualizados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que exercício físico, contemplando atividades resistidas, aeróbicas e combinadas é uma possibilidade relevante para a diminuição da PA em idosos hipertensos. Entretanto, a atividade aeróbica isolada e/ou associada a treino resistido produz efeitos melhores quando comparados a exercícios resistidos isolados.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão. Exercício. Envelhecimento.

EFFECTS OF AEROBIC EXERCISES ON BLOOD PRESSURE IN HYPERTENSIVE ELDERLY - INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: **INTRODUCTION:** Aging is considered as an active, multifactorial, evolutionary event that presents several modifications in the organism. Among these are changes in the myocytes, arteries and vessels, which together with inadequate living habits cause the development of hypertension. One of the main therapeutic means is to perform physical exercises to reduce BP and reduce the risks of cardiovascular diseases. **OBJECTIVE:** To analyze the effects of aerobic exercises on blood pressure of hypertensive elderly people. **MATERIALS AND METHODS:** An integrative review on the effects of aerobic exercises on blood pressure of hypertensive elderly people was carried out using the Virtual Database (VHL) through the pages: Bireme and MedLine, as well as in the sites: PEdro and Pubmed. Having as criteria for inclusion articles in Portuguese, English and Spanish, complete field articles, free of charge and with year of publication between 2008 and 2018. **RESULTS AND DISCUSSION:** 6 articles were considered eligible for this review. Based on the studies evaluated, it was observed that aerobic exercises promoted the reduction of systolic and diastolic blood pressure in a more significant way compared to resistance. Achieving even the maintenance of baseline pressure levels in non-pharmacological treatment. Adding the use in a concurrent way that showed better results when compared to the aerobic alone. However, it is remarkable the need for more research on the subject, given the scarcity of updated work. **CONCLUSION:** It is concluded that physical exercise, contemplating resisted, aerobic and combined activities is a relevant possibility for the decrease of BP in hypertensive elderly. However, aerobic activity alone and/or associated to resistance training produces better effects when compared to isolated resistance exercises.

KEYWORDS: Hypertension. Exercise. Aging.

1 | INTRODUÇÃO

A população idosa brasileira tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. Em 2012, o Brasil apresentava 25,4 milhões de idosos e teve uma elevação de 18% em 5 anos, passando para 30,2 milhões de pessoas com 60 anos ou mais em 2017. Dentre estes, as mulheres são a maioria com 16,9 milhões, ao passo que os homens são 13,3

milhões (IBGE, 2018).

Dado que o envelhecimento é considerado como um evento ativo, multifatorial, evolutivo que apresenta mudanças morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que fazem com que o indivíduo se torne mais susceptível, aumentando assim as possibilidades de doenças e possivelmente morte (REBELATTO; MORELLI, 2007).

Dentre as alterações que ocorrem no corpo humano nesta fase, estão as cardiovasculares que ocasionam modificações fisiológicas e estruturais elevando a necessidade de maiores cuidados com a saúde. Isto é explicado através de algumas teorias que envolve o estresse oxidativo, produção de radicais livres, alterações neuroendócrinas e a genética, que agem nos miócitos e nas artérias proporcionando uma rigidez no ventrículo e nos vasos (MIKAEL *et al*, 2017).

Em consequências das alterações fisiológicas e o estilo de vida, a hipertensão pode ser desenvolvida neste estágio, caracterizando-se como uma doença crônica, degenerativa, que apresenta pouco sintomas de etiologia multifatorial, e está intimamente relacionada com o aparecimento de outras doenças como insuficiência renal e derrames cerebrais. (SBC, 2007)

Somado a isso, a hipertensão arterial é um dos fatores de maior risco para doenças cardiovasculares e tem sido considerada a maior causa de morte no mundo segundo a Organização Pan – Americana da Saúde (Opas), estimando 17,7 milhões de mortes em 2015. No Brasil, a prevalência de hipertensão autorreferida em 2006 foi de 22,6% chegando a 24,6% em 2017 conforme o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para as Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), apresentando números elevados entre a população acima de 65 anos sendo de 60,9%, identificando 49.640 mortes somente em 2016 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

A hipertensão primária corresponde a elevação pressórica como a ausência de causa definida, enquanto que a hipertensão secundária há identificação da causa. A etiologia da hipertensão secundária pode advir de problemas renais, problemas na artéria aorta, tumores e doenças endócrinas. E para ambas os fatores de risco são: a idade, obesidade, genética, ingestão de sal, hábito de fumar, abuso de bebidas alcoólicas, sedentarismo, entre outros (REBELATTO; MORELLI, 2007).

O seu diagnóstico pode ser feito através da aferição da pressão arterial em vários momentos do dia. Quando os valores se apresentam igual ou maiores que 140 e/ou 90 mmHg pode de ser considerado hipertensão arterial (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2016).

Em relação ao seu tratamento a primeira indicação realizada é a atividade física de forma planejada e adequada para o idoso, juntamente com a abordagem medicamentosa e uma alimentação apropriada. Sendo que o exercício físico além de proporcionar a redução da pressão arterial e a diminuição dos riscos de doenças cardiovasculares, irá possibilitar uma melhor condição física, bem-estar, redução da sarcopenia (perda de massa muscular),

diminuição da perda de massa óssea, entre outros benefícios psicológicos, oferecendo, portanto, uma melhora da qualidade de vida e a queda das taxas de mortalidade da população idosa (NOGUEIRA *et al*, 2012).

Portanto, o presente estudo tem por objetivo analisar os efeitos dos exercícios aeróbicos na pressão arterial de idosos hipertensos.

2 | METODOLOGIA

A revisão integrativa tem o objetivo de reunir, selecionar pesquisas sobre determinado assunto organizando estes resultados de forma ordenada e sistematizada com a finalidade de obter um conhecimento para tomadas de decisões e para uma melhorada prática clínica. (MENDES, K. S.; SILVEIRA, R. C. P.; GALVÃO, C. M., 2008).

Este estudo é caracterizado como uma revisão integrativa tendo como tema os efeitos de exercícios aeróbicos na hipertensão arterial em idosos. Na realização desta pesquisa foi utilizado a base de dados virtual (BVS) através dos sites de busca: BIREME e MedLine. Assim como nas páginas SCielo, PeDro e PubMed. Tendo estes como critérios de inclusão artigos na língua portuguesa, inglesa e espanhola, artigos de campo, completos, gratuitos e com ano de publicação entre 2008 a 2017. E como critérios de exclusão são: teses, monografias, artigos retrospectivos e artigos com exercícios de alta intensidades. Os descritores utilizados na busca foram: “hipertensão”, “exercícios” e “envelhecimento”. Assim como os seus respectivos termos na língua inglesa: “hypertension” e “ageing”; como também na língua espanhola: “hipertensión”, “ejercicios” e “envejecimento”.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A procura dos artigos foram realizados através dos descritores na BVS, no total foram encontrados 107 artigos. Após a análise dos mesmos, foram selecionados apenas 6 artigos que obtinham os critérios exigidos, sendo estes relatados e explorados na presente pesquisa.

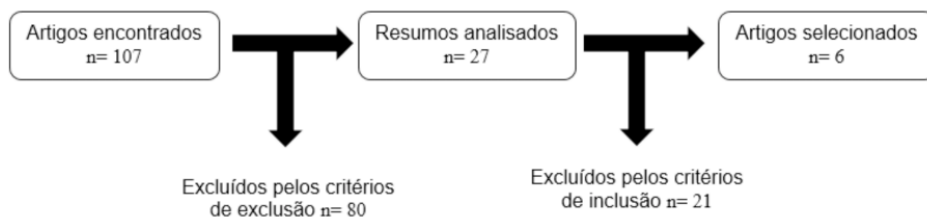


Figura 1: Procedimento para a coleta de dados

Fonte: Própria do Autor

Para a exposição dos artigos que compõem essa revisão integrativa foi elaborado um quadro, selecionando informações importantes, sendo dispostas de forma organizadas. A seguir, está o quadro 1, onde identificados os 6 artigos selecionados, contendo os seguintes dados: autor, ano de publicação, título, metodologia e resultados.

Autores/Ano	Título	Metodologia	Resultados
BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al (2008)	Influência da atividade física programada na pressão arterial de idosos hipertensos sob tratamento não-farmacológico.	35 idosos hipertensos foram divididos em um grupo de estudo (orientados para TNF e realizaram atividade física programada) e controle (orientados para TNF), com duração de 24 semanas. Sendo 3 sessões semanais de 1 hora cada.	A atividade física supervisionada (GE) foi mais eficiente em manter os níveis tensionais basais em idosos hipertensos sob tratamento não-farmacológico quando comparada à atividade física orientada de forma convencional (GC), demonstrando também a redução significativa da PAD.
MORAES, Wilson M. de et al (2011)	Programa de exercícios físicos baseados em	36 idosos participaram de um programa de exercícios	O treinamento físico promoveu a melhoria dos indicadores metabólicos, da

	frequências mínimas: efeito sobre a pressão arterial e aptidão física em idosos hipertensos.	multicomponente (aeróbico, força, flexibilidade e equilíbrio), realizados em duas sessões semanais de 1 hora, durante 12 semanas.	aptidão física e da capacidade funcional, além de atuar como auxiliar no controle da PA.
CARVALHO, Paulo Roberto Carvalcanti et al (2013)	Efeito dos treinamentos aeróbico, resistido e concorrente na pressão arterial e morfologia de idosos normotensos e hipertensos.	267 idosos participaram, sendo eles normotensos e hipertensos divididos em 3 grupos. O grupo 1 realizou treinamento aeróbico; o 2 fez treinamento resistido; e o 3 fez exercícios concorrente.	Foi identificado redução da pressão arterial após os exercícios em todos os grupos, apenas para a pressão arterial sistólica, tendo efeito hipotensor para os normotensos do G1, enquanto os hipertensos tiveram redução da pressão arterial sistólica para os três grupos.
CARVALHO, Raphael Santos et al (2014)	Magnitude e duração da resposta hipotensora em hipertensos: exercício	20 idosos participaram de exercícios dinâmicos em dias diferentes, com no mínimo uma	Os exercícios contínuo e intervalado promoveram redução da pressão pós-exercício, com redução significativa de PAS,

	contínuo e intervalado.	semana de intervalo. Em uma das sessões foi realizado exercícios contínuo na esteira por 42 minutos; e na outra realizaram com o método intervalado. Realizaram avaliações com o MAPA	PAD, PAM e DP ao longo das 20 horas seguinte à atividade. No exercício intervalado gerou maior magnitude de hipotensão pós-exercício e menor sobrecarga cardiovascular, medida por menor DP.
LIMA, Leandra G. et al (2017)	Combinado aeróbico e treinamento de resistência: existem benefícios adicionais para adultos mais velhos?	44 idosos foram divididos em três grupos: aeróbico e resistência, resistência e o controle. Realizaram 3 sessões semanais durante 10 semanas	Os tratamentos combinados e sozinhos apresentaram desempenho iguais, promovendo a redução da PA, índice de massa corporal e circunferências abdominal, embora a adição desses componentes também ajudou a reduzir a massa gorda.
DAMORIM, Igor Rodrigues et al (2017)	Cinética hipotensiva durante 50 sessões de treinamento de força e aeróbio em hipertensos; ensaio clínico randomizado.	64 hipertensos foram divididos em 2 grupos: um de força e o outro aeróbico. O de força realizaram 12 repetições, com um minuto de intervalo; e o aeróbico foi realizado caminhadas de 30 minutos.	Apresentaram reduções na significativa na PA sistólica e diastólica que se encontraram somente com 20 sessões e se mantiveram até o final das 50 sessões.

Quadro 1: Dados encontrados nos artigos estudados.

Legenda: GE – Grupo de Estudo; GC – Grupo Controle; PAS – Pressão Arterial Sistólica; PAD – Pressão Arterial Diastólica; PAM – Pressão Arterial Média; PA – Pressão Arterial; DP – Duplo Produto.

Fonte: Próprio Autor

O estudo de BARROSO *et al* (2008), teve a participação de 35 idosos. Esses foram divididos em dois grupos: grupo de estudo (GE) e grupo controle (GC). Os dois grupos foram orientados a fazer uma dieta hipossódica, restrição de bebidas alcoólicas, a interromper o ato de fumar, diminuir o peso, se necessário; refeições com mais fibras e a supressão da prática de caminhada diárias caso os indivíduos a realizassem. Os dois grupos durante o estudo tomaram medicação não eficaz (placebo). O GE além de realizar as orientações recomendadas, praticaram as atividades programadas e supervisionadas por 3 vezes na semana. As sessões tiveram duração de 1 hora, durante 24 semanas. As atividades contemplaram exercícios aeróbicos (bicicleta e esteira rolante) por 30 minutos, e o restante do tempo realizaram exercícios de flexibilidade e com pesos (resistidos) em três séries de 10 repetições. Diante disso, a PA avaliada tanto pelo método casual e pelo MAPA foi identificado uma pequena redução da PAS e PAD no grupo de estudo, o que mostra que a atividade física foi capaz de manter a PA nos seus níveis basais sem o uso de anti-hipertensivos. Entretanto, o grupo controle obteve uma leve elevação da P.A., apresentando ainda uma diferença significativa entre o GE na PAD. (GE: 85,9 mmHg; GC: 94,1).

De igual forma MORAES *et al* (2011), também utilizou a caminhada como uma das atividades aeróbicas e exercícios de força no seu estudo, apresentando resultados de grande relevância na redução da PA. O objetivo do seu estudo foi verificar os resultados de um programa de exercícios com frequência de duas vezes na semana, durante 12 semanas na pressão arterial, na aptidão física e na capacidade funcional de idosos com hipertensão arterial. Contou com 36 participantes que realizaram atividades multicomponente por aproximadamente 1 hora. Sendo composta por \pm 10 minutos de alongamento e aquecimento, 20 minutos de caminhada, de 15 a 20 minutos de dança alternada com exercícios de força com halteres e bastões, finalizando com mais 10 minutos de alongamento. Identificando a partir disso a diminuição da PAS, de 6 mmHg em 89% dos pacientes e cerca de 64% apresentaram redução de 2 mmHg na PAD. Como também a redução de 1,45% da massa corporal e 4,8% da glicemia. Somado a isto, a melhora da capacidade aeróbica, da força muscular e o equilíbrio destes indivíduos.

Em concordância DAMORIM *et al* (2017), fez uso de exercícios de força e aeróbicos para a melhora dos valores pressóricos em idosos e obteve consequências equivalentes. Em que 64 voluntários foram alocados em dois grupos: o grupo de treinamento de força (GF) e o de treino aeróbico (GA). O GF realizou dois tipos de séries com alternado o segmento. A série "A" foi composta por supino vertical, cadeira flexora, tríceps no pulley, cadeira abdução, elevação de ombros, flexão plantar e abdominais supra; e a série "B" continha a puxada frontal, leg press, abdução de ombros, cadeira extensora, rosca bíceps, cadeira adutora e abdominais infra. As duas foram feitas três vezes na semana, com três séries de 12 repetições com 1 minuto de recuperação entre cada uma. E o treinamento aeróbico consistiram em caminhadas de 30 minutos de duração. Os dois tipos de treinamento

tiveram a duração de 50 sessões. Contudo, o estudo apresentou a diminuição da PAS ($6,9 \pm 2,8$ mmHg) e da PAD ($5,3 \pm 1,9$ mmHg) para o GF. E o GA teve a redução da PAS ($16,5 \pm 3,4$ mmHg) e da PAD ($11,6 \pm 3,6$ mmHg) demonstrando menores níveis pressóricos com significância estatística o grupo de exercício aeróbico. Mostrou ainda que para a obtenção dos efeitos desejados sobre a hipertensão arterial foram necessárias apenas 20 sessões de ambos os treinamentos.

Comparando as variáveis em uma população maior, CARVALHO *et al* (2013) avaliou os efeitos da prática física em idosos com hipertensão. Comparou a caminhada com treinamentos resistidos e ainda com exercícios concorrente, exibindo melhores repercussões nessa última prática. Ele fez uso de 267 pessoas que foram divididos em três grupos: G1 que realizaram treinamento aeróbico; o G2 resistido e o G3 concorrente. A execução deste treinamento teve a duração de 36 sessões, dividida em três vezes semanalmente, de modalidade leve a moderada, pelo período de tempo de 45 a 60 minutos. O grupo 1 participou de caminhadas e foi composto por 40 normotensos, e 47 hipertensos; o grupo 2 foi dividido em dois tipos de treinamento: o tipo “A” realizaram supino vertical, leg press horizontal, tríceps no pulley, cadeira extensora, e cadeira adutora; e o tipo “B” puxada frontal, cadeira flexora, rosca bíceps direta, panturrilha no leg press, rosca punho supinada e cadeira adutora; com a participação de 48 normotensos e 45 hipertensos; e o grupo 3, ficou constituído por 45 normotensos e 42 hipertensos que ao contrário dos outros grupos, realizaram duas sessões diárias. Estas compostas por exercícios aeróbicos pela manhã e o resistido à tarde. Foi observado a redução da PAS nos três grupos. Entretanto não se conseguiu a redução da PAD em nenhum dos treinos. Vale ressaltar ainda que o grupo 3 obteve um bom resultado redutor da PAS em uma menor quantidade de dias do que nos demais grupos.

No entanto, LIMA *et al* (2017), analisou os efeitos do treinamento aeróbico, e o resistido com aeróbico combinado, assim como CARVALHO *et al* (2013), e obteve resultado adverso a este, apontando maior melhora no modo combinado. Em que participaram 44 pessoas divididas em três grupos: o grupo de exercícios aeróbico (GA), o grupo de treinamento aeróbico e resistido (GAR) e o grupo controle (GC). O programa durou 10 semanas, com três sessões semanais. Os participantes do GA realizaram exercícios alongamento por 5 minutos e depois mais 25 minutos de esteira ergométrica de forma contínua. Depois, de acordo com o condicionamento físico, foi aumentado o tempo para 30 minutos de treinamento. Os indivíduos do GAR realizaram primeiramente exercícios aeróbicos e depois atividades resistidas que consistiram em: leg press 45° , supino, cadeira extensora, punho frontal, cadeira flexora, coluna ereta flexão plantar, sentado linha e abdominais. Que para membros superiores foi realizado uma série de 15 repetições, e 20 repetições para membros inferiores e tronco. O GC não realizou nenhum tipo de treinamento. Diante disto, foi possível a redução da PAS e PAD para o GA (PAS: 4,2 mmHg; PAD: 3,4 mmHg) e para o GAR (PAS: 7,7 mmHg; PAD: 3,8 mmHg), e a elevação dos níveis prosódicos para o GC

(PAS: 5,7 mmHg; PAD: 0,7 mmHg), que foi avaliado realizado através do MAPA. Tendo ainda melhora da capacidade aeróbica, redução do IMC, da circunferência abdominal e da cintura nos dois grupos. Porém a perda de massa gorda apresentou-se somente no GAR.

Toda via CARVALHO *et al* (2014), em seu estudo fez uso apenas do modo aeróbico, mas de forma contínua e intervalada. Adquirindo assim, uma grande redução dos valores da PA, com destaque para a forma intervalada. Dispondo da participação de 20 idosos, que realizaram uma abordagem composta por duas sessões de exercícios dinâmicos através da esteira ergométrica com no mínimo 1 semana de intervalo entre elas. A primeira sessão foi realizada de forma contínua durante 42 minutos. E na outra foi realizado a mesma atividade, porém de forma intervalada, durante o mesmo período de tempo. Onde a fase ativa (com exercício) durava 4 minutos e a fase de recuperação (repouso) durava 2 minutos com 40% de volume de oxigênio máximo. Para o acompanhamento dos efeitos foi feito a instalação do MAPA (Monitoração Ambulatorial da Pressão Arterial). Que apontou a redução significativa de PAS (pressão arterial sistêmica), de até 15,5 mmHg; e da PAD (pressão arterial diastólica) de até 12,5 mmHg, no exercício contínuo. Todavia, no intervalado, houve a diminuição da PAS de até 18,5 mmHg, da PAD de 14,5 mmHg, da PAM no período de vigília e da PAS e PAM durante o sono. A queda do DP (duplo produto) nos períodos de vigília e no sono foi identificada nas duas modalidades. Entretanto, no intervalado foi maior.

Baseado nos estudos analisados, podemos observar que todos os estudos apresentam uma amostra entre 20 a 267 pessoas, demonstrando que as pesquisas foram bem avaliadas e fundamentadas. Constatando ainda que os exercícios aeróbicos isolados, assim com os combinados têm uma alta eficiência para o tratamento dos idosos hipertensos.

4 | CONCLUSÃO

Conclui-se que o exercício físico, contemplando atividades resistidas, aeróbicas e combinadas é uma possibilidade relevante para a diminuição da PA em idosos hipertensos. Verificou-se que a atividade aeróbica isolada e/ou associada a treino resistido produz efeitos melhores quando comparados a exercícios resistidos e isolados. Contudo, vale ressaltar a necessidade de mais investigações sobre o tema com o propósito de ratificar as pesquisas citadas, bem como substanciar o conhecimento sobre os mecanismos envolvidos na diminuição da pressão arterial por meio da atividade física.

REFERÊNCIAS

BARROSO, W. K. S.; JARDIM, P. C. B. V. *et al.* **Influência da atividade física programada na pressão arterial de idosos hipertensos sob tratamento não-farmacológico.** Revista Associação de Medicina Brasileira. Vol.54, n. 04, p. 328-333, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Hipertensão arterial / Pressão alta.** Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/hipertensao>>. Acesso em: 18 de agosto de 2018.

CARVALHO, R. S. T.; PIRES, C. M. R. *et al.* **Magnitude e duração da resposta hipotensora em hipertensos: exercício contínuo e intervalado.** Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC. Vol. 104, n. 03, p. 234-241, 2015.

CARVALHO, P. R. C.; BARROS, G. W. P. *et al.* **Efeito dos treinamentos aeróbio, resistido e concorrente na pressão arterial e morfologia de idosos normotensos e hipertensos.** Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde – RBAFS. Vol. 18, n. 03, p. 363-370, 2013.

DAMORIM, I. R.; SANTOS, T. M.; BARROS, G. W. P.; CARVALHO, P. R. C. **Cinética hipotensiva durante 50 sessões de treinamento de força e aeróbico em hipertensos: ensaio clínico randomizado.** Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC. Vol. 108, n. 04, p. 323-330, 2017.

7ª DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. Revista da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 107, 2016.

FARINATTI, P. T. V.; OLIVEIRA, R. B. *et al.* **Programa domiciliar de exercícios: efeitos de curto prazo sobre a aptidão física e pressão arterial de indivíduos hipertensos.** Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC. Vol. 84, n. 06, p. 473-479, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017, 2018.** Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017.html>>. Acesso em: 19 de agosto de 2018.

LIMA, L. G.; BONARDI, J. T. M. *et al.* **Combined aerobic and resistance training: are there additional benefits for older hypertensive adults?.** Clinics. Vol. 72, n. 06, p. 363-369, 2017.

MENDES, K. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: **Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto Enfermagem. Vol. 7, n. 4, p. 758-764, 2008.

MIKAEL, L.R.; PAIVA, A. M. G.; GOMES, M. M. *et al.* **Envelhecimento vascular e rigidez arterial.** Revista da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Vol. 109, n. 03, p. 253-258, jun. 2017.

NOGUEIRA, I. C.; SANTOS, Z. M. S.; MONT'ALVERNE, D. G. B. *et al.* **Efeitos do exercício físico no controle da hipertensão arterial em idosos: revisão sistemática.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, vol. 15, n. 03, p. 587-601, jul/set. 2012.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Doenças Cardiovasculares.** Brasília, DF, 2017.

REBELATTO, J.R.; MORELLI, J. G.; **Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso.** 2 ed. Barueri: Manole, 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **V Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial.** Revista da Sociedade Brasileira de Cardiologia. São Paulo, vol. 84, n. 03, p. 24-79, set. 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 11, 44, 46, 47, 49, 50, 51, 54, 55, 57
Agilidade 172, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215
Alterações Posturais 124, 125, 126, 127, 129, 130, 135
Ansiedade 15, 8, 18, 104, 110, 116, 120, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225
Atuação 11, 19, 48, 51, 54, 104, 115, 119, 228, 229

B

Benefícios 10, 12, 19, 23, 25, 30, 36, 59, 69, 70, 79, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 109, 111, 115, 116, 117, 135, 136, 144, 149, 169, 177, 180, 207, 208, 226, 230

C

Câncer de Mama 12, 85, 86, 87, 90, 91, 93
Cervicalgia 13, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146
Cirurgia Bariátrica 10, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22
Coronavírus 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Corrida 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216
COVID-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

D

Dinamômetro de força muscular 178
Doença Coronavírus 2019 1, 2, 4
Doença de Parkinson 12, 71, 74
Doenças Cardiovasculares 11, 13, 33, 35, 43, 44, 45, 46, 47, 50
Doenças musculoesqueléticas 59, 60
Dor 13, 14, 10, 13, 16, 18, 50, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 88, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 121, 122, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 178, 179, 180, 185, 187, 189, 190, 191, 209, 220, 225
Drenagem Linfática Manual 12, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106
Dry Needling 14, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 164, 165, 166

E

Edema 12, 23, 24, 25, 29, 30, 66, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 116
Envelhecimento 33, 34, 35, 36, 43, 45, 179

Equilíbrio Postural 71, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 189
Equoterapia 15, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238
Ergonomia 118, 119, 120, 121, 122
Escoliose 13, 121, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 134, 135, 137
Estimulação Mecânica vibratória 71, 73, 77, 79, 80
Exercício 22, 29, 31, 34, 35, 41, 42, 43, 69, 70, 73, 115, 116, 117, 131, 209, 237, 245

F

Fáscia 140, 167, 168, 169
Fisioterapeuta 15, 58, 124, 127, 128, 156, 226, 245
Fisioterapia 2, 9, 11, 15, 10, 12, 13, 19, 21, 43, 45, 49, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 74, 83, 104, 105, 107, 115, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 137, 142, 146, 147, 156, 157, 158, 176, 177, 194, 197, 205, 206, 207, 218, 220, 225, 227, 239, 241, 242, 243, 244, 245
Fisioterapia Respiratória 10, 13, 19, 21
Força muscular 14, 12, 14, 31, 40, 73, 129, 132, 135, 137, 162, 167, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 191, 209, 228
Fototerapia 93
Funcionalidade 56, 57, 61, 65, 66, 85, 106, 139, 143, 146, 149, 157, 180, 190, 208

G

Ginástica Laboral 12, 107, 108, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 121, 122

H

Hipertensão 11, 12, 13, 18, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 120

I

Instabilidade Articular 195
Insuficiência Respiratória 10, 6, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32

L

Laser 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 96, 97

M

Marcha 12, 55, 56, 57, 61, 71, 73, 74, 78, 79, 80, 178, 180, 181, 186, 189, 190, 191, 229, 230, 231
Massoterapia 12, 107, 108, 110, 112, 114, 115, 116, 141, 144, 145
Mobilização Neural 11, 58, 59, 60

N

Neoplasia da Mama 85

O

Obesidade 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 35, 179

Osteoartrite do joelho 178

P

Pontos Gatilhos 14, 139, 140, 147, 152, 157, 158, 159

Postura 18, 71, 80, 118, 119, 120, 122, 125, 127, 133, 135, 136, 137, 199

Prática 12, 14, 19, 36, 40, 41, 43, 44, 46, 56, 69, 70, 73, 80, 121, 150, 168, 189, 197, 202, 203, 205, 206, 209, 218, 225, 227, 228, 229, 233

Preparação 70, 174, 189, 243

Professores 109, 114, 115, 116, 117

Q

Qualidade de vida 12, 13, 12, 18, 20, 22, 36, 45, 46, 55, 70, 71, 85, 86, 89, 91, 93, 94, 102, 103, 105, 115, 116, 128, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 157, 162, 164, 178, 180, 225, 245

Quimioterapia 85, 86, 87, 89, 91, 95

R

Radiodermite 12, 93, 94, 95, 96

Reabilitação 26, 45, 51, 56, 71, 79, 80, 147, 196, 230, 238, 245

Reeducação Postural Global 13, 128, 129, 130, 132, 133, 136, 137

S

Síndrome Miofascial 139, 143, 144, 145, 157, 158, 162, 163, 164

Síndrome Pré-menstrual 12, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106

Síndrome Respiratória Aguda Grave 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Síndromes da dor miofascial 147

T

Terapia Manual 60, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 167, 169, 177

Termografia 29, 32, 147, 148, 153

Tornozelo 15, 111, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 211, 213

Treinamento 15, 12, 20, 40, 41, 43, 71, 73, 75, 77, 81, 104, 114, 117, 119, 132, 173, 175, 209, 226, 227, 229, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

V

Ventilação Não Invasiva 22, 23, 24, 26, 29, 30, 31, 32

Processos de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Processos de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 